

ABORDAGENS GEOMORFOLÓGICAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO SEXTO ANO: Um Estudo a partir de Materiais Utilizados em Escolas de Pelotas/ RS

CAROLINE DUTRA BILHALVA¹; MOISÉS ORTEMAR REHBEIN²

¹Universidade Federal de Pelotas – *carolinegeoufpel@gmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *moisesgeoufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esta comunicação visa apresentar considerações sobre as abordagens geomorfológicas presentes nos livros didáticos de geografia do sexto ano, utilizados em quatro escolas estaduais de Pelotas. Mas, quais os motivos que levam um acadêmico, a abordar a geomorfologia nos livros didáticos de geografia e qual a relevância deste estudo?

Sabemos que os livros didáticos, são instrumentos de “auxílio” para o desenvolvimento das aulas. No entanto, Silva e Nunes (2009, p.01) afirmam que, muitas vezes, esta ferramenta, é empregada como único recurso no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, julgamos fundamental o trabalho de questionar a qualidade e a inter-relação dos conteúdos expressos nos mesmos.

Bigarella (2007, p.19) relata que a geomorfologia apresenta relevante lacuna no material didático destinado ao terceiro grau e pós- graduação. Partindo deste pressuposto, deduzimos que o mesmo, poderia estar ocorrendo com o material destinado aos níveis elementares de educação.

O objetivo geral do estudo é verificar se os livros didáticos de sexto ano, de geografia, abordam o relevo de forma adequada em relação aos objetos de estudo da geomorfologia. E também, se essa abordagem oferta subsídios para facilitar a didática do docente, bem como a compreensão do educando.

Para alcançar o pretendido, se estabeleceu quatro objetivos específicos que são: Dissertar sobre os objetos de estudo da geomorfologia, identificar as principais exposições geomorfológicas apresentadas nos livros didáticos, verificar se as abordagens estabelecidas no material sobre o relevo contemplam os objetos de estudos da ciência geomorfológica e reconhecer as práticas docentes de desenvolvimento do ensino da geomorfologia.

Justificamos a iniciativa deste trabalho, ressaltando a importância de se entender o relevo, de uma forma complexa e integrada, que contrapõe o modo fragmentado e mecânico que envia para a sombra os conhecimentos necessários para a leitura crítica sobre o espaço geográfico.

2. METODOLOGIA

Este empreendimento corresponde à primeira etapa, do trabalho de conclusão de curso (TCC), da graduação em licenciatura em geografia, da Universidade Federal de Pelotas.

Para delimitar o estudo, escolhemos os livros de sexto ano do ensino fundamental, por incitarem a introdução à geografia física e contemplar o ponto que nos interessa, o estudo da geomorfologia, através das diversas interfaces do relevo.

Para se contemplar a compreensão dos objetos de estudo da ciência geomorfológica foram realizados levantamentos bibliográficos. Até o momento, foram analisadas as seguintes referências teóricas: Ross (2007) *Geomorfologia: ambiente e planejamento*, Torres, Neto e Menezes (2012) *Introdução à Geomorfologia*, Guerra e Cunha (2007) *Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos*, Florenzano (2008) *Introdução à Geomorfologia*, e Silva (2013) *A Geomorfologia nos livros didáticos de 6ª, 7ª e séries: contribuições para o ensino de Geografia nas escolas brasileiras*.

No contexto do estudo da geomorfologia nos livros didáticos se escolheu para amostra, os livros didáticos: Projeto Araribá Geografia, organizado pela Editora Moderna, São Paulo, da editora responsável Sônia Cunha de Souza Danelli e o livro da coleção para viver juntos – Geografia, de Autoria do Fernando dos Santos Sampaio da editora SM Ltda de São Paulo, utilizados, respectivamente, nas escolas, EEE. Fundamental Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, EEE. Professor Luis Carlos Correa da Silva, EEE. Fund. Fernando Treptow e Escola Técnica Estadual Professora Sylvia Mello, localizadas nos bairros Guabiroba e Fragata de Pelotas/R.S.

Para se observar a geomorfologia nos livros didáticos e os objetos de estudo discutidos na academia, se procurou realizar uma análise comparativa do que se propõe na academia enquanto objetos de estudo da ciência geomorfológica e do que é apresentado nos livros didáticos pesquisados.

Para o último objetivo específico, o de reconhecer as práticas docentes de desenvolvimento do ensino da geomorfologia, se pensa em utilizar como técnica, a entrevista semi- estruturada, aplicada às quatro professoras de geografia das escolas parceiras. Através das narrativas, esperamos obter opiniões a cerca do material didático, esclarecendo, se os mesmos, oferecem ou não subsídios para facilitar a prática docente e também a compreensão dos alunos sobre a geomorfologia.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se encontra na fase inicial, com algumas leituras concluídas. Sendo assim, vamos esboçar como resultado deste trabalho, fragmentos oriundos do levantamento teórico.

Para estudar o relevo não podemos esquecer que a geomorfologia conforme elucida Florenzano (2008, p.11) “é a ciência que estuda as formas de relevo, sua gênese, composição e os processos que nelas atuam”. Além desta contextualização, achamos importante destacar, ainda, a consideração de Casseti (2013 p.1) que atribui, que o estudo desta ciência “busca compreender os processos pretéritos e atuais”, nas estruturas mencionadas. Contudo, é de se notar, segundo Marques (2007, p.23) que a Geomorfologia possui um objeto de estudo bem definido e por isso, teria recebido o título de ciência autônoma. Entretanto, ao mesmo tempo em que assume esta configuração, sustenta uma forte ligação com a geografia e à geologia.

Em outros termos, para se pensar a geomorfologia, Guerra e Guerra (2008, p. 303) comparam a mesma, com a morfologia. E elucidam que as duas correspondem ao “estudo sistêmico das formas de relevo, baseando-se nas leis que lhes determinaram a gênese e evolução”. Todavia, este conceito não se identifica com o proposto pela Florenzano, que conforme podemos compreender atribuiu para estes termos, significados específicos. Para esta

pesquisadora, a geomorfologia assumiria uma visão abrangente sobre os processos e resultados oriundos da dinâmica do relevo, enquanto, a morfologia se encarregaria de aspectos mais característicos, limitados por variáveis descritivas e mensuráveis sobre estas formações.

Tendo em conta, que para que se possa compreender a dinâmica do relevo, bem como, avaliar a forma como o mesmo está sendo abordado nos livros didáticos, precisamos compreender os objetos de estudos geomorfológicos. Assim, de acordo com Florenzano (2008, p.12) os objetos de estudo geomorfológicos se classificam em quatro parâmetros, sendo estes, a *morfologia, morfogênese, morfodinâmica e a morfocronologia*.

A morfologia dispõe de duas variáveis que são a morfografia e a morfometria, como a própria determinação já indica, a primeira trata dos aspectos qualitativos e descritivos e a segunda se volta para os tratamentos mensuráveis. A morfogênese se refere a origem das formas, vai apresentar os processos endógenos e exógenos. Os processos da morfogênese também vão servir para o estudo da morfodinâmica, porém, vai interessar para a mesma, apenas aqueles que estiverem ativos. É importante considerar, que os impactos antrópicos operam diretamente neste ponto. Visto isto, faz-se necessário entender os mecanismos da morfodinâmica, para se refletir sobre ações mitigadoras dos impactos ambientais negativos. Por fim, a morfocronologia, diz respeito ao recorte que compreende o estudo da idade absoluta e relativa das formas de relevo.

É possível observar que todos os aspectos referentes ao relevo estão presentes nos quatro campos de estudos mencionados anteriormente, mas se deduz que a abordagem do relevo expressa nos livros didáticos pode não estar contemplando todas as apresentações. Constata-se, desta forma, que a ausência de uma única apresentação, pode influenciar no entendimento geral, pois a formação do relevo compreende um diálogo entre todos os processos.

4. CONCLUSÕES

Estima-se que ao término deste estudo, se consiga contribuir com levantamentos importantes, quais tenham como objetivo, resultar na melhoria da abordagem do relevo no livro didático de geografia. Todavia, os resultados deverão ser publicados, para o conhecimento de pessoas que trabalham na edição destes materiais. Como bem ressalva Bigarella (2007) a geomorfologia se encontra em um processo de evolução, até mesmo, nos níveis superiores. Se isto está ocorrendo, torna-se indispensável buscar a melhoria do material para aqueles que estão no início da caminhada escolar.

Acreditasse que as metodologias citadas, consigam viabilizar o pleno andamento do trabalho, atingindo o objetivo geral.

Para concluir, é necessário deixar claro que a proposta está em andamento, mas em breve, esperamos identificar as principais abordagens do relevo apresentadas no livro didático, bem como verificar se mesmas, contemplam os objetos de estudos da ciência geomorfológica. Nesse sentido, almejamos identificar também, se as discussões, ofertam ou não, contribuições para a prática docente e o aprendizado do discente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, R. Análise dos conteúdos de geomorfologia do material didático de geografia do 6º ano do ensino fundamental utilizado pelas escolas municipais de Uberaba-MG. In: HERES, T. C. (org.). **Anais do XXXI Encontro Estadual de Geografia- O professor, o bacharel, e o estudante: diferentes ações, as mesmas Geografias?** Rio Grande: Editora da Furg, 2012. p.77

BIGARELA, J. J. Prefácio In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org) **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. p.19

CASSETI, V. **Geomorfologia.** Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/index.php>> Último acesso em: 28 de Abril de 2013

FLORENZANO, T. G. Introdução à geomorfologia. In: FLORENZANO, T.G. (org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais.** São Paulo: Oficina de textos, 2008.

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo Dicionário Geológico/Geomorfológico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MARQUES, J. S. Ciência Geomorfológica. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org) **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. (23-45)

ROSS, J. L. S. **Geomorfologia ambiente e planejamento.** São Paulo: Contexto, 2007.

SILVA, E. C. N.; NUNES, J. O. R. **A Geomorfologia nos livros didáticos de 6ª, 7ª e séries: contribuições para o ensino de Geografia nas escolas brasileiras.** Disponível em: <<http://egal2009.easyplanners.info/area03/3350>> acesso em: 14 de fevereiro de 2013.